Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

Terapia do riso e saúde mental de pessoas institucionalizadas: ultrapassando as linhas da prescrição de medicamentos

Laughter therapy and mental health of institutionalized individuals: beyond the bounds of medication prescription

***Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro*[1]**
***Isadora Ferraz de Queiroga Freire*[2]**
***Antônio Pedro de Matos Neto*[3]**
***Clara Layssa Maria Pereira Medeiros*[4]**
***Emilly Laianny Quirino de Lima*[5]**
***Fernanda Gonçalves da Conceição Medeiros*[6]**
***Jacielly Batista Patriota*[7]**
***Anna Lívia Cunha Lima Vitorino*[8]**
***Danyelle Galdino Torres*[9]**
***Andréia de Oliveira Militão Medeiros*[10]**

RESUMO: Objetivou-se analisar os impactos da terapia do riso nos pacientes hospitalizados e na equipe,além dos métodos e técnicas eficientes para promover tal ação. Para tanto, foi realizada aRevisão Integrativa da Literatura, dada a consulta nas bases de dados *U.S. National Library ofMedicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual emSaúde, a partir da seguinte estratégia de busca: ("*Laughter therapy*" AND "*Humanization ofcare"*). Sem os filtros, foram encontradas 80 publicações e, dessas, utilizando os critérios deelegibilidade, foram selecionadas 9. Ante o exposto, os resultados indicaram que o PubMedapresentou maior número de publicações (77,7%). Além disso, o idioma inglês foi o que maisse destacou (77,7%) seguido do ano mais prevalente nos estudos que foi o de 2023 (44,4%), edo tipo de estudo que foi a pesquisa de campo (66,6%). O estudo verificou que o principalimpacto da terapia do riso nos pacientes hospitalizados foi a melhoria da qualidade de vida(27,3%), seguido de outros resultados como a redução do índice de solidão e da melhora do bem-estar mental. Somado a isso, as repercussões da terapia na equipe foram a redução doestresse e do esgotamento e o aumento da satisfação (33,3% cada). Ademais, no quesito demétodos e técnicas para os pacientes e a equipe, o palhaço terapêutico se destacou (100%).Portanto, é imprescindível ressaltar os impactos positivos promovidos pela terapia do riso na saúde mental de pessoas institucionalizadas. Para isso, torna-se importante conhecer meios etécnicas eficazes para alcançar o objetivo de promover o bem-estar dos pacientes e da equipe. Palavras-chave: Terapia do Riso; Bem-estar Psicológico; Qualidade de Vida.

ABSTRACT: The aim of this study was to analyze the impacts of laughter therapy on hospitalized patients and the healthcare team, as well as the efficient methods and techniques to promote such action. To achieve this, an Integrative Literature Review was conducted by consulting the U.S.National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Biblioteca Virtual em Saúde databases, using the search strategy: ("Laughter therapy" AND "Humanization of care"). Without filters, 80 publications were found, and of these, 9 were selected based on eligibility criteria. The results indicated that PubMed had the highestnumber of publications (77.7%). Additionally, English was the most prevalent language(77.7%), followed by the most prevalent year in studies, which was 2023 (44.4%), and the most common study type, which was field research (66.6%). The study found that the main impact of laughter therapy on hospitalized patients was an improvement in quality of life (27.3%), followed by other outcomes such as a reduction in loneliness and improved mental well-being. Furthermore, the effects of therapy on the healthcare team included a reduction in stress and burnout, and an increase in satisfaction (33.3% each). In terms of methods and techniques for both patients and the healthcare team, therapeutic clowning stood out (100%). Therefore, it is essential to emphasize the positive impacts promoted by laughter therapy on the mental health of institutionalized individuals. To achieve this, it is important to understandeffective means and techniques to promote the well-being of patients and the healthcare team.

Key words: Laughter Therapy; Psychological Well-being; Quality of Life.

DOI: 10.61223/coopex.v15i01.793

[1] Discente do curso de medicina, e-mail:gabrielpinheiro@med.fiponline.edu.br2 Discente do curso de Medicina, e-mail: isadorafreire@med.fiponline.edu.br

Discente do curso de biomedicina e-mail: antonioneto@biomed.fiponline.edu.br Discente do curso de Biomedicina, e-mail: claramedeiros@biomed.fiponline.edu.br5 Discente do curso de Medicina, email: emillylima@med.fiponline.edu.br
6 Discente do curso de Enfermagem, e-mail: fernandamedeiros1@enf.fiponline.edu.br7 Discente do curso de Psicologia, e-mail: jaciellypatriota@psico.fiponline.edu.br 8 Discente do curso de Psicologia, e-mail: annalima@psico.fiponline.edu.br9 Discente do curso de Direito, e-mail: danyelletorres@dir.fiponline.edu.br
10 Biomédica. Docente no curso de Biomedicina e Psicologia do Centro Universitário de Patos, e-mail: andreiamilitao@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, recentemente, acerca da terapia do riso, visto que é uma prática muito importante na promoção do bem-estar físico e mental, liberando endorfina, aumentando serotonina e, consequentemente reduzindo o estresse e a sensação deesgotamento. Dessa forma, para Alici e Bahceli (2021), esse tipo de terapia é positiva para prevenir a solidão nos idosos que vivem em abrigos, ajudando a aumentar a vontade de aproveitar os momentos da vida. Nessa perspectiva, a terapia do riso promove benefícios indispensáveis para ter uma boa qualidade de vida, pois além de evitar ansiedade e depressão, essa prática também fornece melhorias na comunicação e na socialização das pessoas.

Nesse sentido, é válido ressaltar que a terapia do riso pode contribuir para melhorar o sistema imunológico, hormonal e cardiovascular, assim como estabelecer um bom humor e aliviar sintomas de dor tanto em pacientes hospitalizados como também nos profissionais de saúde. Dessa maneira, para Si S Çeli KA e Kılınç T. (2022), uma dessas terapias envolve a prática da ioga do riso, a qual vai conectar a mente e o corpo e vai ajudar no controle das emoções, sendo uma ferramenta excepcional para grupos que enfrentam altos estresses. Além disso, existem outros tipos de atividades, como manter comportamentos otimistas, rir em grupo e se envolver com programações de comédia.

Dentro dessa perspectiva, faz-se necessário pontuar por outro viés, a importância das ações de humanização da assistência hospitalar, que visam melhorar as relações entre profissionais da saúde e pacientes junto às instituições de saúde, resgatando valores como solidariedade, colaboração, afetividade nas relações, respeito à diversidade, valorização das queixas e cuidado com o outro, em contraponto aos valores “desumanizantes”. Tendo em vista o exposto, a atuação do palhaço em hospitais visa integrar um cuidar eficiente e um cuidar mais humano, em consonância com o conceito ampliado de saúde, considerando o ser humanocomo um todo em suas multiplicidades, para além do corpo físico.

Diante disso, um estudo feito por Bertini et al. (2011) , apontou para os benefícios da intervenção dos palhaços na evolução clínica de patologias respiratórias em quarenta e três crianças, nas quais analisando os parâmetros fisiológicos e de percepção de dor, concluiu-se que a presença de palhaços tem um possível indutor de saúde e que o estímulo do bom humor pode ser visto como uma modalidade terapêutica fácil de usar, barata, natural e adaptável em diferentes ambientes e para diferentes necessidades terapêuticas.

Desse modo, vale salientar que, sabe-se também que a internação hospitalar causa

diversas mudanças na rotina habitual dos indivíduos onde o sofrimento, a dor e o pesar fazem parte da realidade hospitalar, tornando árdua a tarefa de incluir alegria nesse ambiente. Diante desse cenário, um dos objetivos da palhaçoterapia é eliminar essa lacuna no ambiente hospitalar, visto que, a influência do humor na saúde tem sido positivamente reconhecida, relacionando-se com a redução da dor, com efeitos cardiovasculares e na imunidade, diminuição do estresse e aumento das habilidades sociais.

Posto isso, diversos estudos demonstram que a interação com os palhaços pode trazer benefícios tanto para os trabalhadores de hospital quanto para pacientes, auxiliando na ressignificação do ambiente, uma vez que segundo Masetti (2013), os palhaços profissionais conseguem estabelecer relações de qualidade dentro dos hospitais, o que faz com que as crianças fiquem mais ativas, comunicativas, alimentem-se melhor, colaborem mais com o tratamento, além das evidências clínicas de melhora.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que se define por ser uma metodologia em que o pesquisador tem o interesse de englobar a busca, seleção e análise de produção do conhecimento sobre determinado tema, visando desenvolver explicações sobre determinado fenômeno a partir da síntese ou análise dos dados encontrados (Sonaglio *et al*, 2019).

Segundo Dantas et al, (2023), existem etapas que são essenciais para descrever o método, sendo necessário para o passo a passo a identificação do tema e a escolha da pergunta norteadora, seguido de uma busca na literatura e da categorização dos estudos selecionados na pesquisa, com importância em destacar uma análise crítica dos estudos incluídos, interpretação dos dados e apresentação da revisão integrativa.

Destaca-se em primeiro plano a pergunta norteadora: Como a integração da terapia do riso pode efetivamente melhorar o bem-estar de pessoas institucionalizadas e da equipe de saúde? Após realização dessa etapa, foram determinados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) em português/inglês: Terapia do riso/*Laughter therapy* e Humanização da assistência/*Humanization of care*. As bases de dados utilizadas incluíram a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nas bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) com a utilizaçãoda combinação Terapia do riso AND Humanização da assistência, englobando periódicos das bases de dados da *U.S. National Library of Medicine* (PubMed) na realização de uma pesquisa combinando Laughter therapy AND Humanization of care.

Nas buscas foram selecionados artigos completos e artigos que nas bases de dados apresentaram apenas os abstratos. Nos critérios de inclusão foram selecionados artigos dos anos de 2020 a 2023 e idiomas português, inglês e espanhol; sendo elegíveis também os critérios de exclusão por não responder a questão de pesquisa, duplicidade e tipo de documento com exclusão das teses.

Foram encontrados 80 resultados em todas as bases de dados, sendo selecionados 9 artigos (figura 1).

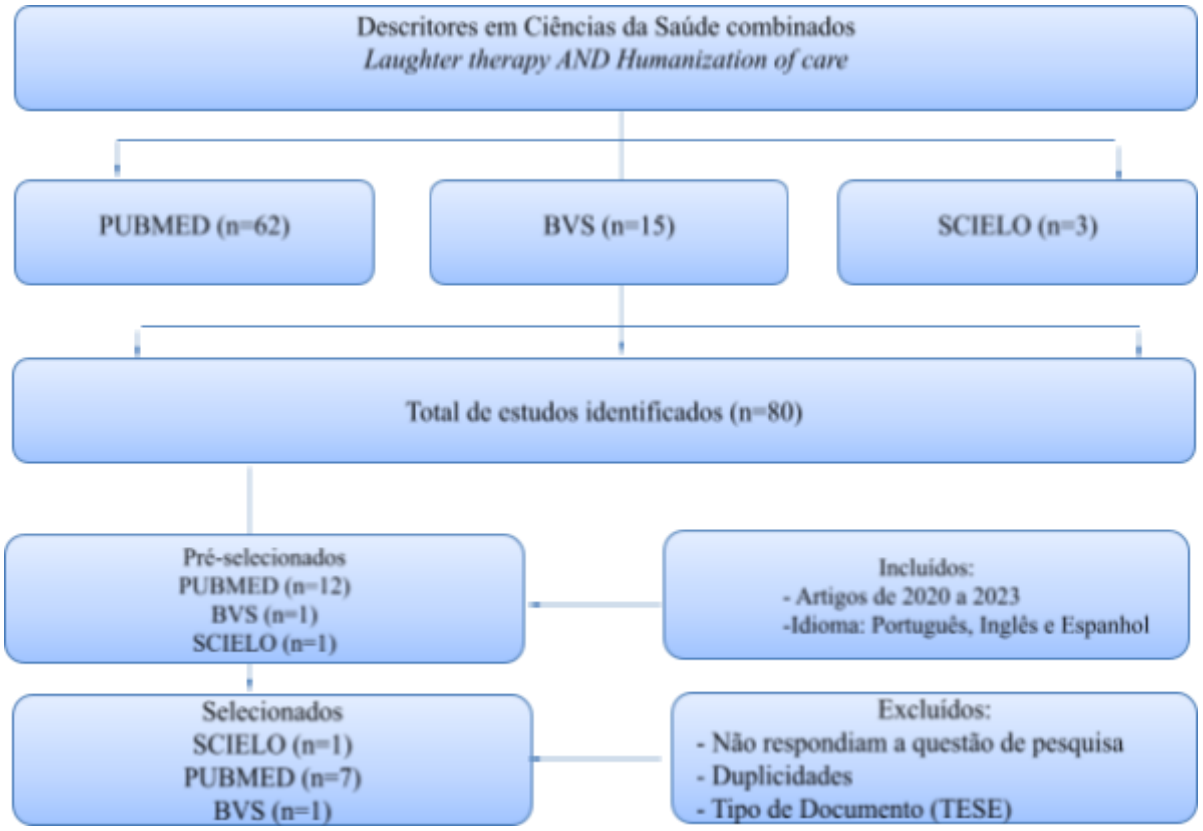


Figura 1: Fluxograma **Fonte:**

Dados de pesquisa, 2022.

No terceiro passo, dada a categorização, foram extraídos os dados: autor, ano, título, idioma, país, periódico, tipo de estudo, principais resultados que responderam à questão de pesquisa, impactos na experiência do paciente hospitalizado, satisfação profissional e equilíbrio emocional da equipe de saúde com a terapia do riso e, por fim, métodos e técnicas eficientes para alcançar resultados positivos para pacientes e equipe. Por fim, a terceira e quarta etapa abordam a interpretação crítica dos dados encontrados, culminando na sexta etapa, a qual aborda a apresentação.

RESULTADOS

No quadro 1, verifica-se que os anos que prevaleceram entre as pesquisas foram os de 2023 com um total de 40% (n=4). Além disso, verifica-se que o idioma que mais apareceu foi inglês, resultando em 80% (n=8), observa-se também que quanto aos periódicos não houve prevalência de nenhuma revista, sendo cada artigo publicado em uma revista diferente e quanto ao tipo de estudo que mais apareceu foi a pesquisa de campo, finalizando em 70% (n=7).

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	Título	Idioma e País	Periódico	Tipo de Estudo
Si S Çeli KA e Kılınç T. (2022)	O efeito do ioga do riso na percepção de estresse, esgotamento e satisfaçãocom a vida em enfermeiras durante a pandemia: um ensaio clínico randomizado.	Inglês	Science Direct	Pesquisa Campo
Alici e Bahceli (2021)	Efeitos da terapia do riso nasatisfação com a vida e nasolidão em idosos que vivemem lares de idosos na Turquia: um grupo paralelorandomizado Test e controlado.	Inglês	Rehabil Nurs	Pesquisa campo
Harputlu *et al*, (2023)	Efeito do Riso Yoga no sono e na qualidade de vida em indivíduos com estomias fecais: um ensaio clínico	Inglês	Journal o f wound, ostomy and continence	Pesquisa campo

	randomizado.		nursing	
Öztürk, Bayraktar e Tezel (2023)	O efeito do riso yoga na solidão, resiliência psicológica e qualidade de vida em adultos mais velhos:um ensaio piloto randomizado controlado.	Inglês	Geriatric nursing	Pesquisa documental
Şahin e Bekar (2023)	The influence of laughter yoga on pregnancy symptoms, mental well-being, and prenatal	Inglês	Health care forwomen internacional	Pesquisa de campo
	attachment: A randomizedcontrolled study			

Namazin *et al,* ia (2023)	Effects of laughter yoga on health-related quality of life in cancer patients undergoing chemotherapy: a randomized clinical trial	Inglês	BMC complementarymedicine and therapies	Pesquisa de campo

Buiting *et al,* (2020)	Humor e riso em pacientes com câncer incurável prolongado: um estudo etnográfico em um centro oncológico abrangente	Inglês	Pesquisa sobre qualidade de vida: uma revista internacional sobre aspectosde qualidade de vida em tratamento, cuidados e reabilitação	Pesquisa por amostra
Moreira *et al,* (2021)	A arte do palhaço na educação médica	Português,Brasil	Revista Brasileira de Educação Médica	Pesquisa Qualitativa
Melo e Ramos (2020)	Através do nariz vermelho: aidentidade do palhaço terapêutico	Português,Brasil	Avances en Psicología Latinoamericana	Pesquisa de campo

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

De acordo com o quadro 2, constatou-se que o impacto que mais prevaleceu napesquisa foi a melhor qualidade de vida, totalizando 27,2% (n=3). Além disso, a satisfação profissional e equilíbrio emocional houve prevalência da redução do estresse, diminuição do esgotamento e aumento da satisfação resultando em 33,3% (n=1). Por fim, os métodos e técnicas para alcançar resultados positivos mais prevalente foi palhaço terapêutico, resultando em 100% (n=2).

Quadro 2: Categorização dos estudos selecionados na pesquisa

Categorias	Subcategorias	Autores (Ano)	n	%
Impactos na experiência do paciente hospitalizado	Melhor qualidade de vida	Namazinia *et al,* (2023) Öztürk, Bayraktar e Tezel (2023) Harputlu *et al*, (2023)	3	33,3
	Melhoria do sono	Harputlu *et al*, (2023)	1	11,1
	Menor índice de solidão	Öztürk, Bayraktar e Tezel(2023) Alici e Bahceli (2021)	2	22,2
	Bem-estar mental	Şahin e Bekar (2023)	2	22,2
		Öztürk, Bayraktar e Tezel (2023)		
	Melhoria dos sintomas das gestantes	Şahin e Bekar (2023)	1	11,1
	Humor e risadas	Buiting *et al,* (2020)	1	11,1
	Satisfação com a vida	Alici e Bahceli (2021)	1	11,1
Satisfação profissional e equilíbrio emocional da equipe de saúde com a terapia do riso	Redução do estresse	Si S Çeli KA e Kılınç T.(2022)	1	11,1
	Diminuição do esgotamento	Si S Çeli KA e Kılınç T. (2022)	1	11,1
	Aumento da satisfação	Si S Çeli KA e Kılınç T. (2022)	1	11,1

Métodos e técnicas eficientes para alcançar resultados positivos para pacientes e equipe	Palhaço terapêutico	Moreira *et al,* (2021) Melo e Ramos (2020)	2	22,2

Fonte: Dados de pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

Na busca contínua por abordagens inovadoras na promoção da saúde mental de pacientes institucionalizados, a terapia do riso emerge como uma perspectiva alternativa e integrativa. Este estudo explora o papel vital da terapia do riso além das tradicionais prescrições medicamentosas, buscando compreender como essa abordagem singular pode impactar a saúde mental das pessoas (Pereira *et al,* 2022).

Nesse contexto, ao ultrapassar as linhas convencionais da prescrição medicamentosa, investigamos os potenciais benefícios, desafios e implicações dessa terapia não convencional na promoção do bem-estar psicológico dos pacientes estabelecendo um diálogo essencial sobre o futuro da assistência para pacientes que se encontram internados em hospitais, casas de repouso e até mesmo na própria residência.

Concordante com os autores, existem diversos fatores que impulsionam a melhoria da saúde mental de pacientes institucionalizados e de profissionais da saúde tendo impactos significativos na experiência do paciente hospitalizado com satisfação profissional e equilíbrio emocional da equipe de saúde com a terapia do riso, sendo realizada a aplicação de métodos e técnicas eficientes para alcançar resultados positivos para pacientes e para a equipe.

Os resultados apresentados deixaram evidente que a arte tem sido utilizada como recurso pedagógico, envolvendo a atuação dos estudantes como palhaços-doutores e tornando-os seres humanos com maior sensibilidade, proporcionando um cuidado mais humanizado e atencioso com o paciente (Moreira *et al,* 2021)

Há evidências que o envolvimento na formação e prática do palhaço não é apenas uma atividade artística, mas também um processo transformador que influencia a forma como uma pessoa se percebe individualmente e como ela se relaciona com os outros em contextos sociais, tendo em vista que muitas vezes a atuação do palhaço no ambiente hospitalar é dificultoso

devido os acompanhantes dos pacientes não gostarem de palhaço. Com isso, é realizada a tentativa de ressignificar esse pensamento negativo respeitando os limites e as necessidades de cada indivíduo (Melo e Ramos 2020).

Na realização de um estudo controlado sobre os efeitos do yoga do riso na redução do estresse percebido e dos níveis de esgotamento em enfermeiros durante a pandemia e no aumento de sua satisfação com a vida foi percebido que a diferença entre as médias dos escores da Escala de Estresse Percebido pré e pós-teste, do Inventário de Burnout de Maslache da Escala de Satisfação com a Vida dos enfermeiros do grupo experimental apresentou-se um resultado significativa apenas em um determinado grupo de controle (Si S Çeli KA e Kılınç T. 2022).

Os efeitos da terapia do riso encontrados em relação a satisfação com a vida e a solidão em idosos que vivem em lares de idosos apresentou como estratégia a aplicação da terapia do riso, em determinado grupo, duas vezes por semana durante 6 semanas em conjunto com os cuidados habituais e o grupo controle recebeu os cuidados que já eram habituados do dia a dia. A solidão foi medida com a Escala de Solidão De Jong Gierveld, e a satisfação com a vida foi medida com a Escala de Satisfação com a Vida. Após 6 semanas, houve uma diferença estatisticamente significativa em que a terapia se mostrou eficaz e reduzir os níveis de solidão apresentados pelos idosos (Alici e Bahceli 2021).

O yoga do riso na qualidade de vida e na qualidade do sono em indivíduos com estomias fecais. Os participantes que passaram por intervenções obtiveram melhorias naqualidade do sono (Harputlu et al, 2023). A yoga do riso afeta a solidão, a resiliênciapsicológica e a qualidade de vida de idosos que vivem em uma casa de repouso. Um estudo foi realizado com a divisão de dois grupos, um para que fosse realizado intervenções e outro como grupo de controle. O grupo intervenção praticou yoga do riso duas vezes por semana durante quatro semanas. Nenhuma intervenção foi feita com o grupo controle. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre as pontuações médias dos grupos no pós-teste de solidão, resiliência psicológica e qualidade de vida após as sessões de yoga do riso. Descobriu-se que o programa de yoga do riso de oito sessões reduz a solidão e aumenta a resiliência e a qualidade de vida em adultos mais velhos (Öztürk, Bayraktar e Tezel 2023).

A prática de yoga do riso teve um impacto positivo significativo em sintomas de gravidez, bem-estar mental e apego pré-natal em gestantes. No grupo experimental, as

participantes mostraram níveis mais altos de bem-estar mental e apego pré-natal em comparação com o grupo de controle, diferença estatisticamente significativa. O yoga do riso é eficaz na redução da frequência dos sintomas de gravidez, na mitigação do impacto desses sintomas nas atividades diárias e no aumento do bem-estar mental e do apego pré-natal (Şahin e Bekar 2023).

Um estudo realizado em 2018 no Centro de Radioterapia e Oncologia Reza, Irã, investigou os efeitos do Yoga do Riso na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. O ensaio clínico randomizado envolveu 69 pacientes divididos em grupos de intervenção e controle. O grupo de intervenção recebeu quatro sessões de yoga do riso, cada uma com duração de 20 a 30 minutos, ao longo de quatrosemanas. Utilizando o Questionário de Qualidade de Vida da EORTC QLQ-C30, os pesquisadores observaram melhorias significativas no funcionamento emocional, físico, desempenho de papéis, fadiga, dor, distúrbio do sono e saúde global e qualidade de vida no grupo de intervenção, enquanto não houve mudança significativa no grupo controle(Namazinia *et al,* 2023).

O estudo realizado em um Centro Compreensivo de Câncer Holandês explorou a aceitabilidade e funções do humor e do riso em pacientes com câncer incurável em estágio prolongado. Cerca de 97% dos médicos oncológicos relataram usar humor, e 83% experimentaram efeitos positivos do riso durante consultas. Os pacientes destacaram que o humor permaneceu presente apesar das dificuldades médicas, utilizando-o para abordar temas difíceis e minimizar desafios. O riso foi considerado mais leve e implementável, embora os especialistas alertassem contra seu uso para evitar tópicos difíceis. Quando aplicado adequadamente, o riso compartilhado nas interações médico-paciente pode contribuir para otimizar a tomada de decisões compartilhadas (Buiting *et al,* 2020).

A terapia do riso em pessoas institucionalizadas destaca resultados promissores, ressaltando a importância de ir além das abordagens convencionais baseadas em medicamentos. A análise dos dados sugere que essa terapia pode significativamente melhorar o bem-estar psicológico, com uma redução notável nos sintomas de ansiedade e depressão.

Além de ser uma alternativa viável, a terapia do riso oferece uma abordagem acessível e inclusiva para promover a saúde mental, favorecendo a interação social em diversos ambientes.

CONCLUSÃO

As evidências coletadas enfatizam a eficácia do riso como estímulo para transformar interações no ambiente de cuidados de saúde. Surgindo como uma ferramenta valiosa para melhorar a tomada de decisões conjuntas, estabelecendo conexões mais empáticas e humanizadas. Estendendo-se além dos pacientes, alcançando familiares e profissionais de saúde, promovendo um cuidado que respeita limites individuais e atende às necessidades específicas de cada pessoa. Em última análise, a promoção do riso e do cuidado humanizado é identificada como uma estratégia essencial para aprimorar a experiência no ambiente hospitalar e fortalecer as relações entre todos os envolvidos.

Em síntese, os estudos analisados convergem para a conclusão de que a prática da yoga do riso emerge como uma intervenção valiosa em diversas áreas da saúde. No contexto dos profissionais de enfermagem, observou-se que a aplicação da yoga do riso durante a pandemia resultou em redução do stress percebido, diminuição dos níveis de esgotamento e aumento da satisfação com a vida, indicando seu potencial como método simples, seguro e eficaz para gerenciar emoções negativas em períodos intensos e estressantes.

A abordagem do yoga do riso também se revelou benéfica em diferentes grupos, como indivíduos com estomias intestinais, idosos em abrigos e mulheres grávidas. Nos primeiros, verificou-se uma melhoria na qualidade do sono, enquanto nos idosos houve uma redução da solidão, aumento da resiliência psicológica e melhoria na qualidade de vida. Para as mulheres grávidas, a prática do yoga do riso mostrou-se eficaz na redução da frequência dos sintomas da gravidez, na limitação das atividades diárias prejudicadas por esses sintomas, no aumento do bem-estar mental e dos níveis de apego pré-natal.

Além disso, em um ambiente hospitalar, a introdução estruturada do yoga do riso demonstrou efetiva melhoria na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Esses resultados apontam para a possibilidade de integrar o yoga do riso nos cuidados de rotina, oferecendo benefícios abrangentes para diversos pacientes. Assim, a partir desses estudos, destaca-se a versatilidade do yoga do riso como uma prática que não apenas aborda aspectos físicos, mas também emocionais e psicológicos, sugerindo sua

relevância e aplicabilidade em diferentes contextos de cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

AĞAPINAR ŞAHIN, S.; BEKAR, M. The influence of laughter yoga on pregnancy symptoms, mental well-being, and prenatal attachment: A randomized controlled study. **Health Care for Women International**, p. 1–20, 10 jan. 2023.

BERTINI M, ISOLA E, PAOLONE G, CURCIO G. Clowns benefit children hospitalized for respiratory pathologies. **Evid Based Complement Alternat Med** [serial on the Internet] 2011 [cited 2016 May 17]; 2011: [about 9 p.]. Available from: goo.gl/pgr0pe

BUITING, H. M. *et al*. Humour and laughing in patients with prolonged incurable cancer: an ethnographic study in a comprehensive cancer centre. **Quality of Life Research**, 6 abr. 2020.

HARPUTLU, D. *et al*. Effect of Laughter Yoga on Sleep and Quality of Life in Individuals With Fecal Ostomies: A Randomized Controlled Trial. **Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing: Official Publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society**, v. 50, n. 4, p. 307–312, 2023.

KURU ALICI, N.; ZORBA BAHCELI, P. Effects of Laughter Therapy on Life Satisfaction and Loneliness in Older Adults Living in Nursing Homes in Turkey. **Rehabilitation Nursing**, p. 1, abr. 2020.

MASETTI M. Por uma ética do encontro: a influência da atuação de palhaços profissionais na ação dos profissionais de saúde. **Indagatio Didactica** [periódico na Internet] 2013 [acessado 2016 Maio 17]; 5(2): [cerca de 13p.]. Disponível em: https://goo.gl/aOwOZj

MELO, C. DE F.; RAMOS, C. M. DE O. Através do nariz vermelho: a identidade do palhaço terapêutico. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 38, n. 3, p. 1–13, [s.d.].

MOREIRA, J. V. *et al*. A arte do palhaço na educação médica. **Revista Brasileira deEducação Médica**, v. 45, n. 3, 2021.

NAMAZINIA, M. *et al*. Effects of laughter yoga on health-related quality of life in cancer patients undergoing chemotherapy: a randomized clinical trial. **BMC complementary medicine and therapies**, v. 23, n. 1, 12 jun. 2023.

PEREIRA, *et al.* Os impactos da terapia do riso na saúde mental em pacientes com diferentes quadros clínicos. **Brazilian Journal of Case Reports**, v.2, No. Suppl.3, 2022.

SİS ÇELİKA.; KILINÇ, T. The effect of laughter yoga on perceived stress, burnout, and life satisfaction in nurses during the pandemic: A randomized controlled trial. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, v. 49, p. 101637, nov. 2022.

ÖZTÜRK, F. Ö.; BAYRAKTAR, E. P.; TEZEL, A. The effect of laughter yoga on loneliness, psychological resilience, and quality of life in older adults: A pilot randomized controlledtrial. **Geriatric Nursing**, v. 50, p. 208–214, mar. 2023.